



**“Eu acho que fica mais fácil  
você negociarem  
com alguma coisa na mão”**

TÉRCIO MOLICA, SUPERVISOR DE  
HABITAÇÃO DA SUBPREFEITURA

## Riacho Doce: apenas 300 reais

*Subprefeitura apresenta proposta para vítimas do desabamento*

Larissa Teixeira  
Roberta Barbieri

Daniel Rodrigueiro, subprefeito do Butantã, reuniu-se com os moradores do Riacho Doce no dia 27 de agosto, no Circo Escola. Na ocasião, Rodrigueiro trouxe aos presentes – menos da metade das 102 famílias cadastradas – a proposta da Secretaria de Habitação: uma bolsa aluguel no valor de 300 reais mensais, válida por 30 meses. “Esse valor de 300 reais vocês deverão complementar com 50, 100 reais para conseguir pagar um aluguel”, ressaltou Daniel.

Nos primeiros quatro meses, eles receberiam o valor em mãos, e nos seguintes ele seria depositado na conta do proprietário da casa alugada. Após esse período, a intenção da Secretaria é transferir as famílias para outra habitação. O subprefeito, porém, não deu garantias. “Ainda não há um projeto habitacional determinado para vocês. Mas haverá cadastramento para um projeto futuro”, disse.



ROBERTA BARBIERI

*Subprefeito e moradores discutem o valor do auxílio moradia*

Enquanto isso, a subprefeitura pediu para que os moradores do Riacho Doce deixem o local e procurem abrigo em casas de amigos ou parentes. Segundo Rodrigueiro, a área é considerada de alto risco, tornando impossível sua ocupação. Somente após a evacuação, as casas poderão ser derrubadas para que obras de contenção sejam realizadas no córrego.

Os moradores não se contentaram com o valor proposto, e solicitaram que o subprefeito levasse à Secretaria a exigência de 500 reais, além de uma garantia em papel. Em nova reunião realizada no dia 10 de setembro, o supervisor de habitação da subprefeitura, Tércio Molica, negou atender às reivindicações. “Eu acho que fica mais fácil vocês negociarem com alguma coisa na mão. Depois vocês têm 30 meses para reafirmar através da associação o direito de vocês”, opinou. Assim, os moradores acabaram por aceitar os 300 reais propostos anteriormente.

O Coordenador da Defesa Civil Osório Hernandez estipulou o prazo de uma semana após o recebimento da primeira bolsa para que eles deixem suas casas, data em que serão iniciadas as obras. “Ninguém foi contra. Todos fizeram o cadastro. Agora só estamos retirando as casas de madeira, e todas apresentam situação de risco”, afirmou Hernandez.

**“Se o senhor não  
está lembrado...  
Dá licença de contar”\***

Roberta Barbieri

**Fevereiro**

Enchente no Riacho Doce, dia 27, danifica casas de cerca de 300 pessoas. Desabrigados vão morar com familiares, amigos e até no Projeto Alavanca.

**Abril**

O subprefeito Daniel Rodrigueiro reúne-se com os moradores no dia 30. Ele se compromete com a limpeza do córrego mas diz que para outras medidas é preciso saber a quem pertence o terreno.

**Junho**

Moradores voltam a construir barracos no local.

Em nova reunião, no dia 10, o subprefeito promete o cadastramento das famílias para encaminhamento à Secretaria de Habitação. A identificação e registro dos moradores são feitos nos dias 13 e 14.

É realizada a limpeza do córrego no dia 17.



### Telecentro Grupo Erê Cronograma de cursos de outubro

Gimp/Photoshop:  
14h às 16h

Criação de site (HTML):  
10h ao 12h

Arte digital:  
16h às 18h

Mercado de trabalho:  
16h às 18h

Mercado de trabalho:  
10h às 12h

Pintura em tecido:  
14h às 16h

Inscrições dia 26/09  
Início dia 03/10

Inscrições dia 10/10  
Início dia 17/10